

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO
CASTELO REALIZADA NO DIA 14
DE JANEIRO DE 2004- - - - -**

----- Aos catorze dias do mês de Janeiro do ano dois mil e quatro, nesta cidade de Viana do Castelo e Paços do Concelho, reuniu-se a Câmara Municipal de Viana do Castelo sob a presidência do Presidente, Defensor Oliveira Moura e com a presença dos Vereadores Flora Passos Silva, Manuel da Silva Ribeiro, José Maria da Cunha Costa, Rogério Ramiro da Silva Barreto, Ilda Maria Menezes de Araújo Novo e Alberto Jaime Marques Midões. Secretariou o Director do Departamento de Administração Geral da Câmara Municipal, Luís Filipe Neiva Marques. E, tendo tomado os lugares que lhes estavam destinados, o Presidente da Câmara declarou aberta a reunião pelas dez horas, verificando-se a falta dos Vereadores Joaquim António Cardoso Ribeiro, César Augusto Lima Mendes Vaz de Brito. **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:- INTERVENÇÃO DO**

VEREADOR ALBERTO MIDÕES:- Pelo Vereador Alberto Midões foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- "A DecantConfex, empresa têxtil instalada em Portuzelo encerrou a sua laboração em 9 de Janeiro de 2004. É um drama que atinge 214 trabalhadores, na sua maioria mulheres, alguns dos quais com vínculo à empresa desde 1974. Trata-se de mais um exemplo de gestão financeira duvidosa, possivelmente fraudulenta que contraria a propalada ideia de retoma económica do País ou de surto de desenvolvimento económico do concelho. Não são muitas as empresas desta dimensão no Distrito ou no Concelho o que revela a dimensão do impacto do seu encerramento. O argumento de falta de produtividade apresentado

pelo seu gestor francês, atendendo ao material ainda existente no interior da empresa e às encomendas contratadas, é duvidoso. As consequências que esta crise laboral trará para a estabilidade das famílias dos trabalhadores, maioritariamente residentes nas freguesias limítrofes, é enorme. Vivem-se em Portuzelo dias particularmente difíceis. O PCP manifesta a sua total solidariedade aos trabalhadores da DecantConfex, anteriormente chamada de Castelvia exigindo ao Sr. Governador Civil a intervenção necessária da Nação, particularmente o Governo e Assembleia da República, no sentido de responsabilizar a entidade patronal pelo encerramento e abandono das instalações fabris e envio para o desemprego de tão elevado número de trabalhadores. Propõe ainda que este Executivo se associe a este manifesto de solidariedade e que intervenha por todos os meios legais ao seu alcance no sentido de garantir que os direitos dos trabalhadores da DecantConfex serão salvaguardados e o seu futuro protegido, se possível com a reabertura da empresa e a manutenção dos postos de trabalho e respectivos salários. (a) Alberto Midões.”. A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Flora Passos Silva, Manuel Ribeiro, José Maria Costa, Rogério Barreto, Ilda Araújo Novo e Alberto Midões. Seguidamente, o mesmo Vereador alertou a Câmara Municipal para o estado em que se encontra o Monte de Santa Luzia, cuja falta de manutenção tem conduzido á redução dos corta-fogos e à proliferação de matos e manta morta, o que na eventualidade de deflagrar um incêndio tornará impossível o seu controle. O Presidente da Câmara esclareceu que a limpeza do Monte de Santa Luzia é extremamente difícil pelo facto de além de existir uma grande área que pertence a proprietários privados, a restante área está dividida por cerca de seis entidades distintas. Por

último, o Vereador Alberto Midões referiu-se ainda á recente polémica que envolve o Centro Hospitalar do Alto Minho, relacionado com os contratos que o mesmo se propõe estabelecer com companhias de seguros que exploram o ramo sinistralidade, tendo a este propósito explanado a sua opinião, concluindo que lhe parece boa a iniciativa do Conselho de Administração, lamentando todavia que este órgão não tenha sabido transmitir para a opinião pública de forma adequada o verdadeiro alcance das medidas que anunciou. **ADITAMENTO**

À ORDEM DE TRABALHOS:- Por se ter considerado de resolução urgente, a Câmara Municipal deliberou, nos termos do artigo 19º do Código do Procedimento Administrativo, aditar à presente Ordem de Trabalhos os seguintes assuntos:-

- PROCESSO DE CANDIDATURA AO PROGRAMA RECRUA – PROCESSO 39/03/GTL;
- ALTERAÇÕES Á POSTURA DE TRÂNSITO;

Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Flora Passos Silva, Manuel Ribeiro, José Maria Costa, Rogério Barreto, Ilda Araújo Novo e Alberto Midões. **ORDEM DO DIA:-** Presente a ordem de trabalhos, foram acerca

dos assuntos dela constantes tomadas as seguintes resoluções:- **(01) APROVAÇÃO DA**

ACTA DA REUNIÃO DE 31 DE DEZEMBRO:- A Câmara Municipal, em cumprimento do disposto no número 2 do artigo 92º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, e sem prejuízo da sua prévia aprovação sob a forma de minuta, para os efeitos do disposto no n.º 4 do citado artigo, deliberou aprovar a acta da reunião realizada no dia 31 de Dezembro findo, pelo que irá ser assinada pelo Presidente da Câmara e pelo Secretário da respectiva reunião. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Flora Passos Silva, Manuel Ribeiro, José Maria Costa, Rogério Barreto, Ilda Araújo Novo e Alberto Midões. **(02) PLANO DE URBANIZAÇÃO DO**

PARQUE EMPRESARIAL DA PRAIA NORTE - ALTERAÇÃO:- A Câmara

Municipal deliberou remeter a apreciação do presente assunto para uma próxima reunião camarária. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Flora Passos Silva, Manuel Ribeiro, José Maria Costa, Rogério Barreto, Ilda Araújo Novo e Alberto Midões. **(03) CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO**

DE CURTO PRAZO:- Pelo Presidente da Câmara foi apresentada a informação elaborada pelo Chefe da Divisão Financeira acerca da apreciação das propostas apresentadas por várias Instituições Bancárias e que seguidamente se transcreve: "PROPOSTAS PARA CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE TESOURARIA PARA O ANO DE 2004 - Para levar a efeito o presente concurso, a Câmara Municipal convidou dez instituições financeiras a apresentarem condições. Das dez instituições convidadas, apresentaram condições as seguintes:

EMPRESA	TAXA JURO
Banco BPI	Euribor (1,3,6 ou 12 Meses)+0,625%
Banco Pinto & Sotto Mayor	Lisbor (1,3,6 ou 12 Meses)+1%
Caixa Geral de Depósitos	Euribor (3 ou 6 Meses)+0,425%
Banco Totta & Açores	Euribor (3 Meses)+0,5%
Banco Santander	Euribor (1,3,6 Meses)+0,5%
Banco Espírito Santo	Euribor (1,3 ou 6 Meses)+0,5%
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria	Euribor (1,3,6, 12 Meses)+0,5%
Crédito Agrícola	Euribor 3 M + 0,15%

Analisadas as propostas, verifica-se que todos os bancos usam a taxa EURIBOR como indexante, fazendo com que as propostas apenas se diferenciem pelo valor do SPREAD. Assim, a melhor proposta é apresentada pelo Crédito Agrícola, com um spread de 0,15%. (a) Rego". A Câmara Municipal deliberou, no uso da autorização concedida, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artº 53º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, pela Assembleia Municipal, em sua sessão do passado dia 19 de Dezembro, incluída no ponto relativo à aprovação das Opções do

Plano e Orçamento para o ano 2004, e ao abrigo do disposto no artigo 24º, n.º1 da Lei n.º 42/98, de 6 de Agosto, conjugado com o artº 5º do Decreto-Lei n.º 258/79, de 28 de Julho, adjudicar o empréstimo de curto prazo, no valor de 1.250.000,00 € (um milhão duzentos e cinquenta mil euros), para acorrer a dificuldades de tesouraria, ao Crédito Agrícola - Caixa do Alto Minho, com um spread de 0,15%, e nos demais termos e condições por esta entidade propostos. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Flora Passos Silva, Manuel Ribeiro, José Maria Costa, Rogério Barreto, Ilda Araújo Novo e Alberto Midões. **(04) CONCURSO PÚBLICO PARA**

ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE “ACABAMENTOS DO INTERFACE DE

TRANSPORTES” - PROJECTO DE ADJUDICAÇÃO:- Presente o processo de

concurso em referência, do qual consta a acta da reunião da Comissão de Apreciação de Propostas, que a seguir se transcreve:- “ANÁLISE DAS PROPOSTAS APRESENTADAS NO CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DE “ACABAMENTO DO INTERFACE DE TRANSPORTES” – 1. INTRODUÇÃO - Segundo despacho do Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, datado de 28 de Agosto de 2003, foi aberto Concurso Público para a empreitada de “Acabamento do Interface de Transportes”, nos termos do artigo 80º, do Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março. Ao referido concurso foram apresentadas propostas, conforme a seguir se indica:- 1. Domingos da Silva Teixeira, S.A; 2. Telhabel, Pré-Fabricados de Betão, S.A. 3. Carlos José Fernandes & Cª. Lda; 4. Construtora San José, S.A; 5. José Gomes Borlido, Lda. Decorrido o acto público do concurso no dia 15 de Outubro de 2003, a Comissão deliberou excluir os concorrentes nº 2. – Telhabel, Pré-Fabricados de Betão, S.A e nº 4 – Construtora San José, S.A, em virtude da proposta de preço não estar elaborada em conformidade, faltando a indicação da quantia respeitante ao sistema térmico e tratamento

ambiental e admitir os restantes concorrentes. A Câmara Municipal, em sua reunião de 19 de Novembro de 2003, deliberou, por unanimidade, manifestar a intenção de revogar a deliberação tomada pela Comissão de Abertura de Propostas, na parte em que decidiu pela exclusão das propostas dos concorrentes nº 2, Telhabel, Pré-Fabricados de Betão, S.A e nº 4, Construtora San José, S.A, deferindo assim o recurso hierárquico apresentado pela firma Telhabel, Pré-Fabricados de Betão, S.A. Aos 18 dias de Dezembro de 2003, a comissão procedeu à avaliação da capacidade financeira, económica e técnica dos concorrentes e concluiu que todos possuem aptidão para a execução da obra posta a concurso. Uma vez admitidos os concorrentes, segue-se a fase de análise das propostas, com o intuito de adjudicação da obra.

2. CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO - O critério de adjudicação foi estabelecido no ponto 21 do programa de concurso conforme a seguir se indica: 1º. Valia técnica da proposta - 60% - 2º. Preço - 40% - A classificação final de todas as propostas em curso, é obtida através do somatório das classificações parciais em cada um dos critérios considerados.

3. DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS CONSIDERADOS NA ANÁLISE DAS PROPOSTAS - Descreve-se, da seguinte, para cada um dos critérios fixados, a metodologia utilizada para proposição de uma classificação.

3.1. CRITÉRIO Nº 1 – VALIA TÉCNICA DA PROPOSTA – Enumeram-se de seguida os factores de ponderação da capacidade técnica tais como os seus pesos:- Nota justificativa do preço proposto – 5%; Lista de preços unitários – 25%; Programa de trabalhos – 25%; Plano de pagamentos – 15%; Memória Descritiva e Justificativa – 30%. O somatório do peso dos elementos que caracterizem cada factor de ponderação é igual a 100% e a classificação daqueles elementos é feita de 1 a 5, conforme a seguir se indica: Nível (5) – Proposta de muito boa qualidade e globalmente muito bem elaborada. Nível (4) – Proposta de boa qualidade e globalmente bem elaborada, admitindo-se algumas deficiências de pormenor. Nível (3) – Proposta aceitável, embora apresentando

deficiências relevantes na sua elaboração e/ou lacunas na informação técnica. Nível (2) – Proposta negativa contendo informação técnica insuficiente e/ou desrespeitando condições ou especificações técnicas. Nível (1) – Proposta inadequada com ausência de qualquer informação técnica, ou outro elemento requerido pelo processo de concurso. **3.2. CRITÉRIO N° 2 – PREÇO GLOBAL MAIS BAIXO** - Cada proposta é verificada no que respeita à conformidade das quantidades postas a concurso e rectificado o seu custo final quando se verifique erros. Como metodologia para atribuição da classificação, foi utilizada a seguinte expressão:

$$C = 5 - \left(\frac{\text{proposta do concorrente} - \text{proposta mais baixa}}{\text{proposta mais alta} - \text{proposta mais baixa}} \right)$$

4. APRECIÇÃO DAS PROPOSTAS - 4.1. VALIA TÉCNICA DA PROPOSTA - A avaliação das propostas foi realizada de acordo com os critérios de apreciação estabelecida, sendo os resultados apresentados nos quadros constantes do Anexo (I) **4.2. PREÇO GLOBAL MAIS BAIXO** - No quadro do Anexo (II) é apresentado o resumo dos valores das propostas originais, bem como a classificação obtida pela aplicação da expressão definida em 3.2. **5. CONCLUSÕES** - De acordo com o quadro de classificação final, Anexo (III) é sintetizado a apreciação das propostas com indicação da respectiva pontuação obtida em todos os critérios analisados. Como se pode constatar no referido quadro resumo, são as seguintes conclusões:-
a) - Em termos de valia técnica, todas as propostas se encontram ao mesmo nível. b) A proposta apresentada pela firma José Gomes Borlido, Lda é a proposta de preço mais baixo. c) Em termos globais a proposta do concorrente José Gomes Borlido, Lda. constitui a proposta considerada mais vantajosa. Assim sugere-se que seja manifestada a intenção de adjudicação da empreitada ao concorrente José Gomes Borlido, Lda., pelo valor de 1.354.359,66 (um milhão trezentos e cinquenta e quatro mil trezentos e cinquenta e nove Euros e sessenta e seis

centimos) sujeito ao valor de IVA, à taxa legal em vigor. Antes de ser proferida a decisão de adjudicação, deve-se proceder à audiência prévia de todos os concorrentes, nos termos da legislação em vigor. (a) Tiago Moreno Delgado; (a) António Rodrigues Carvalho; (a) Luis Filipe Neiva Marques”. A Câmara Municipal deliberou manifestar a intenção de, com os fundamentos constantes da transcrita acta, adjudicar a empreitada indicada em título ao concorrente José Gomes Borlido, Lda., pelo valor de 1.354.359,66 € (um milhão trezentos e cinquenta e quatro mil trezentos e cinquenta e nove Euros e sessenta e seis cêntimos) sujeito ao valor de IVA, à taxa legal em vigor, conforme sua proposta técnica e financeira. Mais foi deliberado proceder á audiência prévia, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 100º e 101º do Código do Procedimento Administrativo, notificando-se os concorrentes para, no prazo de dez dias, se pronunciarem, querendo, e por escrito, sobre o presente projecto de resolução camarária, podendo consultar o Processo Administrativo, durante as horas de expediente, na Secção de Expropriações e Concursos. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Flora Passos Silva, Manuel Ribeiro, José Maria Costa, Rogério Barreto, Ilda Araújo Novo e Alberto Midões. **(05)**

COMEMORAÇÕES DO DIA DA CIDADE E ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS

HONORÍFICOS:- Relativamente ao assunto indicado em título foram apresentadas as seguintes propostas: **A) COMEMORAÇÕES DO DIA DA CIDADE:-** Pela Vereadora Flora Passos Silva foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- “PROPOSTA – COMEMORAÇÕES DO DIA DA CIDADE E ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS HONORÍFICOS - No dia 20 de Janeiro, às 18.00 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realiza-se a Sessão Solene Comemorativa do 156º Aniversário da Elevação de Viana a Cidade de Viana do Castelo com a habitual cerimónia de imposição de medalhas de honra e mérito a cidadãos e

instituições que através das mais diversificadas acções e modos serviram e honraram a cidade e o concelho e a apresentação pública do Tomo 34 dos Cadernos Vianenses. À volta deste acto simbólico, desenrola-se um vasto programa comemorativo com o qual se pretende envolver toda a comunidade num espírito congregador de alegria e festa capaz de promover o interesse das populações pelas nossas raízes históricas e de mobilizar a auto-estima dos vianenses para a construção de um futuro melhor. Assim e especialmente dedicado às crianças do concelho, realizar-se-á, nos dias 20, 21, 22 e 23, de manhã e de tarde, no Teatro Municipal Sá de Miranda, o X Encontro de Janeiras dos Jardins e Escolas do Ensino Básico, tendo-se inscrito cerca de 3.000 crianças de 63 escolas e jardins. Nos dias 22, 23 e 24, à 21.30 horas, no mesmo local, realiza-se o Encontro de Janeiras das Associações e Instituições, tendo-se inscrito 45 agrupamentos de todo o concelho. No âmbito da festa desportiva e para encerrar as Comemorações, realizar-se-ão no dia 24, pelas 16.30 horas, no Pavilhão Municipal de Monserrate, o XI Festival de Patinagem Artística, e no dia 25, às 10.00 horas, com partida e chegada à Avenida dos Combatentes, a 6ª Meia Maratona Manuela Machado – Viana do Castelo Cidade Saudável -, desenvolvendo-se em paralelo a IV Mini Maratona para atletas seniores e jovens a partir dos 12 anos. Para a concretização do programa, proponho se autorize realizar despesas até 29.000 €, destinadas a cobrir os custos com publicidade e divulgação, montagem cénica dos espectáculos de Janeiras, transportes, prémios, medalhas e outras despesas necessárias à realização da Meia Maratona e Festival de Patinagem Artística. Mais proponho se atribua a cada um dos grupos participantes no X Encontro de Janeiras, um subsídio de 50 € para os grupos infantis e juvenis e 100 € para os grupos de adultos. (a) Flora Silva.”. A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Flora Passos Silva, Manuel Ribeiro, José Maria Costa, Rogério Barreto, Ilda Araújo Novo e Alberto

Midões. **B)- ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS HONORÍFICOS:-** Pelo Presidente da Câmara foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve, a qual foi subscrita por toda a vereação:-

“PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS HONORÍFICOS

No âmbito do Regulamento para Atribuição de Títulos Honoríficos aprovado pela Câmara Municipal de Viana do Castelo e concretizando o dever de demonstrar gratidão e apreço aos cidadãos e instituições que honraram, prestigiaram e promoveram o município e/ou contribuíram para o seu desenvolvimento e para o bem-estar da população, proponho a atribuição dos seguintes títulos:

CIDADÃO DE HONRA

- ➔ A **FRANCISCO JOSÉ TORRES SAMPAIO**, Presidente da Comissão Regional de Turismo, incansável dinamizador das potencialidades turísticas da cidade e do distrito, emérito promotor da cultura popular vianense, mormente da etnografia, folclore e gastronomia e colaborador incansável das Festas de Nossa Senhora da Agonia;
- ➔ A **FERNANDO LUÍS CARDOSO MENEZES DE TAVARES E TÁVORA**, mestre da Escola de Arquitectura do Porto, que, pelas obras projectadas para Viana do Castelo e pela sua valiosa colaboração no planeamento municipal, muito contribuiu para a requalificação e valorização urbanística da cidade;
- ➔ A **JOSÉ FERNANDES DE CARVALHO AREIRO**, distinto eclesiástico vianense, pela sua longa e dedicada carreira pedagógica e apostólica e, sobretudo, por ter demonstrado extraordinário apego ao seu torrão natal como abnegado promotor do processo que conduziu à criação da Diocese de Viana do Castelo;
- ➔ A **PEDRO HOMEM DE MELO**, no centenário do seu nascimento e a título póstumo, grande poeta, que adoptou Viana do Castelo como terra sua, a exaltou nos seus poemas e, como emérito folclorista, muito contribuiu para consagrar Viana do Castelo como capital do folclore nacional.

INSTITUIÇÕES DE MÉRITO

- ➔ Ao CORAL POLIFÓNICO DE VIANA DO CASTELO, que ao longo de 36 anos de brilhante actividade artística, incentivou o cultura musical, colaborou com a cidade na solenização de importantes eventos e, com as suas actuações em Portugal e no estrangeiro, muito divulgou o nome da cidade;
- ➔ À SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E RECREIO DE CARREÇO, no centenário da sua fundação, por ter prestado relevantes serviços à instrução da população da freguesia e do município, valorizando o seu património cultural e incentivando as actividades artísticas.”.

A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Flora Passos Silva, Manuel Ribeiro, José Maria Costa, Rogério Barreto, Ilda Araújo Novo e Alberto Midões. **(06)**

PROMOÇÃO TURÍSTICA EM FEIRAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS -

AUTORIZAÇÃO DE DESPESAS:- Pela Vereadora Flora Passos Silva foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- “PROPOSTA – PROMOÇÃO TURÍSTICAS EM FEIRAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS - AUTORIZAÇÃO DE DESPESAS - Foi em 1992 que a Câmara Municipal de Viana do Castelo começou a estar presente em Feiras de Turismo, quer em Portugal quer na vizinha Espanha, como foram os casos de Pontevedra, Silleda e Aveiro. Em 1993, estas participações foram alargadas, com o início das exposições sobre Viana do Castelo no Centro de Divulgação do Ministério do Planeamento em pleno Terreiro do Paço (Lisboa), e em 1995, iniciaram-se participações nas quinzenas regionais da Feira Popular de Lisboa, as quais se mantiveram até 2000. Entretanto, tinham-se iniciado as presenças em Vigo, no ano de 1994 e a Semana Cultural de Portugal em Bordéus, no ano de 1996. Mas foi só a partir de 1998, na sequência do sucesso da realização de uma exposição sobre as

potencialidades turísticas de Viana do Castelo, na Mediateca de Hendaye (cujos efeitos ainda hoje são visíveis pelo número de pessoas dessa região que nos visitam), reforçada pela deslocação, também a Bordéus, a convite da Associação “O Sol de Portugal”, que se começou a encarar a participação em Feiras de Turismo como uma das melhores formas de combater a perifericidade a que a Cidade de Viana do Castelo ficou votada após a construção da auto-estrada Valença/Porto. Se, antes, o destino Porto incluía passagem obrigatória por Viana do Castelo, a partir daí o visitante espanhol, que normalmente acede ao norte de Portugal através da Galiza, passou a dispor de uma auto-estrada directa desde a fronteira até ao destino principal que lhe é proposto (Porto), não havendo justificação lógica para fazer um desvio de cerca de 30 quilómetros, quando está a pouco mais de 45 minutos da cidade do Porto, a não ser que possua antecipadamente informação sobre Viana do Castelo e venha já com a vontade de aqui parar. É por isso que a participação nas feiras de turismo espanholas é tão importante, desde que se levem brochuras de qualidade e se aposte no contacto directo, não só com os visitantes, mas também com os operadores e desde que se aproveitem estas presenças para aprender com os outros, nomeadamente com os municípios galegos, que possuem condições semelhantes às nossas mas que as divulgam mais e melhor, através de uma atitude muito mais agressiva, não sendo de estranhar a presença individual, nas principais feiras da península e não só, de quase todas as principais cidades galegas, apesar da participação, sempre muito eficaz e activa das entidades de promoção nacionais e regionais, complementando-se, com os bons resultados que todos podemos constatar. Em 1999, iniciaram-se algumas novas participações, Santarém e Lugo, que funcionaram como ensaios para uma aposta mais consistente, que se iniciou a partir de 2000, na sequência de deliberação camarária. Assim, as participações da Câmara Municipal de Viana do Castelo nas Feiras de Turismo revestiram-se de um carácter mais estruturado, com a produção de um Stand próprio

e a realização de uma atractiva brochura, contendo informação sobre as principais potencialidades turísticas e serviços, tendo-se apostado a partir desta altura, e dada a importância do mercado espanhol para a nossa região, na participação nas principais Feiras de Turismo, nomeadamente Madrid, Barcelona, Bilbao e Valladolid. Em 2003, a participação na Bolsa de Turismo de Lisboa, na Feira Internacional de Bilbao e na VigoFéria, foi assegurada pela VALIMA, que inicia assim, também ela, uma actividade regular de promoção turística. A presença nestes certames tem sido realizada com um Stand próprio de 9 m², com fotografias onde se mostra o que de mais atractivo temos para oferecer, e onde se dá a conhecer quer ao visitante em geral quer aos profissionais do Sector, todas as potencialidades turísticas, promovendo desde a qualidade do ambiente natural (a montanha, o rio e o mar), ao ambiente rural, ao turismo activo e desportivo, ao turismo monumental e religioso, ao turismo gastronómico e cultural. Este tipo de Stand permitiu agilizar meios e reduzir os custos de participação e o material gráfico produzido permitiu igualmente incrementar e melhorar a informação prestada, motivando e tentando conquistar profissionais do sector e consumidores finais. Conscientes da importância do Mercado Espanhol no turismo de Viana do Castelo e aproveitando a deslocação de turistas a Portugal para o Euro 2004 e a Santiago de Compostela para o Jacobeo 2004, importa manter estas participações e reforçar a eficácia da nossa presença, promovendo as potencialidades históricas, naturais e turísticas de Viana do Castelo. A afluência de público e profissionais a estas Feiras tem sido bastante considerável, (BTL/Lisboa- 47.000 visitantes; FITUR/Madrid- 210.000 visitantes; SITC/Barcelona- 200.000 visitantes; EXPOVACACIONES/Bilbao- 45.000 visitantes; FIMO/Ferrol- 35.000 visitantes; EXPOGALECIA/Vigo- 75.000 visitantes; INTUR/Valladolid- 42.000 visitantes; TURICOM/Gijon- 50.000 visitantes; TURISMUR/Múrcia- 60.000 visitantes; TURIINTERIOR/Badajoz- 55.000 visitantes) pelo que a participação da autarquia nestes certames, com um atractivo Stand que

tem sido muito bem recebido e procurado por grande número de visitantes e de profissionais do sector turístico, se revela uma aposta estratégica para a nossa atractividade turística. O mercado espanhol é, reconhecidamente, o nosso mercado preferencial, o que justifica este esforço de promoção turística de Viana do Castelo na vizinha Espanha (tendo sido entregue uma média de 3000 brochuras turísticas por certame, com excepção das feiras de Madrid e Barcelona, onde este número duplicou), pelo que proponho a continuação da nossa participação, tal como em 2003, em sete Feiras de Turismo, com as quais procuraremos abarcar as principais regiões espanholas (Galiza, País Basco, Castilha e Leão, Comunidades de Madrid e Barcelona/Catalunha). Mais proponho que, à semelhança do ano transacto, seja autorizada a deslocação de dois técnicos da D.A.C. a estas Feiras, para transporte, montagem, desmontagem e acompanhamento do Stand da Câmara Municipal, com excepção das Feiras de Lisboa (BTL), Bilbao (EXPOVACACIONES) e Vigo (VIGOFÉRIA), onde estaremos novamente inseridos no Stand da VALIMA, com a deslocação de apenas um técnico da Câmara Municipal para apoio, e se autorize realizar despesas até 10.000,00 €, para aluguer de espaço, mobiliário, serviços e outras despesas de promoção relacionadas com as referidas Feiras. (a) Flora Silva.”. A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Flora Passos Silva, Manuel Ribeiro, José Maria Costa, Rogério Barreto, Ilda Araújo Novo e Alberto Midões. **(07) III INTERNATIONAL MUSIC FESTIVAL USA/VIANA**

DO CASTELO:- Pela Vereadora Flora Passos Silva foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- “PROPOSTA – III INTERNATIONAL MUSIC FESTIVAL USA/VIANA DO CASTELO - Estando em curso a preparação do III International Music Festival Usa/Viana do Castelo, que se realiza na primeira quinzena de Agosto, cuja proposta de programa e orçamento se trará oportunamente à aprovação da Câmara e havendo

necessidade de efectuar despesas relativas à publicidade, deslocações, comunicações, candidaturas e outros serviços necessários à divulgação nacional e internacional dos Cursos de Verão e do Festival, proponho se autorizem despesas até 5.000 €, despesas que serão deduzidas no orçamento global. (a) Flora Silva.”. A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Flora Passos Silva, Manuel Ribeiro, José Maria Costa, Rogério Barreto, Ilda Araújo Novo e Alberto Midões. **(08) CENTRO ESCOLAR DE**

MUJÃES - AQUISIÇÃO DE TERRENO:- Pela Vereadora Flora Passos Silva foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- “PROPOSTA – CENTRO ESCOLAR DE MUJÃES – TRANSFERÊNCIA À JUNTA – 1. O reordenamento da rede escolar do concelho tem constituído uma área de intervenção prioritária da acção municipal desde há longo tempo. Nela se inseriram intervenções que têm justificado o encerramento de algumas escolas (freguesia de Outeiro, Montaria, Carvoeiro, Sta. Leocádia, etc.) com a conseqüente realocização dos alunos; acções de construção/requalificação do Parque Escolar e conseqüente universalização do serviço de refeições e do funcionamento das Escolas/Jardins em regime normal, bem como a implementação progressiva dos A.T.L.. 2. A freguesia de Mujães possui uma oferta educativa assente:- ➤ Na Escola do 1º CEB de Mâmua – sita no lugar de Mâmua, edifício de 2 salas, sem serviço de cantina e a funcionar em regime duplo – manhã; ➤ Na Escola do 1º CEB de Paço – sita no lugar de Paço, edifício de 2 salas, com deficientes condições de funcionamento. ➤ No Jardim de Infância de Paço – sito no lugar de Paço, 1 sala, possuindo em anexo um espaço de cozinha/refeitório, desprovido de condições essenciais ao seu funcionamento e incapaz de satisfazer as necessidades locais. 3. A evolução da população escolar projecta-se nos seguintes quadros: